

Ambientalistas condenam São Bartolomeu

Jairo Viana

Os ambientalistas de Brasília, são contrários, em princípio, à construção da barragem no rio São Bartolomeu, destinada ao fornecimento de água para o Distrito Federal, de acordo com estudos realizados pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb). Eles alertaram para os riscos da utilização da água do lago Paranoá, que deságua no rio São Bartolomeu, poluída pelos esgotos das cidades-satélites e pelos agrotóxicos levados das chácaras existentes na região pelas chuvas. "Se é para beber água reciclada, que se utilize a do lago Paranoá", sugeriu o ecologista Benjamim Sicsu.

O professor universitário e presidente da Associação dos Ambientalistas de Brasília, Genebaldo Freire, disse que sua maior preocupação é que o empreendimento vai localizar-se em área de proteção ambiental, importante do ponto de vista histórico, por ser a primeira APA brasileira a ter suas diretrizes gerais de uso estabelecidas. Para ele, do ponto de vista das unidades de conservação, o barramento passa a ser uma concessão perigosa.

Genebaldo ressaltou que não conhece os estudos realizados pelos técnicos da Caesb, observando que "se os estudos demonstraram a viabilidade do empreendimento, os ambientalistas terão sua atenção voltada para a execução das medidas de impacto ambiental negativo". Ele acrescentou que "tão logo tenha acesso ao documento, vai promover uma reunião do Conselho Superior da Associação, para

designar uma comissão de estudo que elaborará um parecer sobre o assunto".

O ecologista disse que "espera que o processo decisório para a construção da barragem no rio São Bartolomeu passe por uma análise técnica séria, responsável, competente e comprometida com a consolidação da política ambiental brasileira".

Incoerência

Na opinião do presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no DF, José Roberto Bassul, a construção da barragem no rio São Bartolomeu, no mínimo, representa uma incoerência, uma vez que o Governo local não coíbe o surgimento de loteamentos e condomínios irregulares em sua bacia.

Segundo Bassul, o correto seria a elaboração do projeto de barramento do São Bartolomeu do DF. Pois, apesar de a formação do novo lago estar projetada há vários anos, o Governo ainda permite a ocupação clandestina de alta renda na bacia do São Bartolomeu. Para ele, é obrigação da Procuradoria-Geral do GDF acionar judicialmente os loteadores clandestinos das áreas de proteção ambiental.

"Não entendo como, num dado momento, o Governo do DF legaliza os loteamentos irregulares e, depois, propõe desapropriá-los", disse Benjamim Sicsu. Para ele, as melhores opções para a construção de uma barragem para fornecer água ao Distrito Federal são os rios Corumbá, próximo de Luziânia e rio Areias, cujas águas são puras e com vazão suficiente para abastecer a população brasileira durante 30 a 40 anos.